

Vendo o Filho do Homem

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

“Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória” (Mateus 24:30).

Aqueles que crucificaram Jesus viveram no primeiro século. Isso ajuda a explicar Apocalipse 1:7, onde a mesma expressão é usada. Aqueles que o “veriam” eram aqueles que “o transpassaram” (cf. João 19:7). João está nos dizendo que aqueles que crucificaram Jesus experimentaram sua ira pactual. Apocalipse 1:7 deve referir-se a um cumprimento pré-70 d.C, antes daquela geração passar (Mt. 16:27-28; 24:34). O comentarista do século dezanove James Glasgow explica isso da seguinte maneira:

“Todo olho o verá, até quantos o transpassaram” – O assunto do texto é “o povo da nação”, a saber, Judéia; e seria uma má interpretação direta, bem como uma falsa lógica, ampliar um termo além do seu assunto, aplicando-o ao julgamento final de tudo. Que todos os homens o verão, aprendemos a partir de outras passagens [2 Co. v. 10]; mas devemos lidar fielmente com o texto, e não forçar qualquer palavra para estabelecer um caso. A verdade nunca requer isso. Que a nação da Judéia, no sentido profético, é o assunto, fica evidente a partir de Zacarias xii.10; de onde as palavras são tomas, tanto aqui como em João xix.37.

“Quantos o transpassaram” são obviamente aqueles que tiveram participação em sua morte. O texto declara que eles o veriam, empregando para “ver” o verbo *optomai*, já observado, como não limitado ao ver ocular. Embora aqueles que o transpassaram não tenham visto sua pessoa após sua ascensão, todavia, viram seu poder trazendo julgamento sobre eles, e fazendo Sua causa prevalecer a despeito da perseguição deles, e eles rapidamente viram o seu próprio reino exterminado.²

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em fevereiro/2007.

² James Glasgow, *The Apocalypse Translated and Expounded* (Edinburgh: T. & T. Clark, 1872), 126-27.

Igualar “ver” com “entendimento” é uma metáfora bíblica comum. Em João 12:40, Jesus cita Isaías 6:10 para explicar o porquê alguns não tinham crido em Sua mensagem. Note como “ver” é equivalente a “entendimento”:

Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a *ver com os olhos*, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo (Isaías 6:10).³

Ao citar Isaías, Jesus declara que Jeová “cegou-lhes os olhos” (João 12:40). Essa não é uma cegueira física. A cegueira é espiritual. Ser cego é não entender; ver é entender e crer. “Abrir os seus olhos” é uma expressão usada por escritores bíblicos para descrever reconhecimento e entendimento (Atos 26:18; cf. 1 Reis 8:29, 52; 2 Reis 2:16; 6:20; 19:16; Isaías 35:5; 42:7, 16). Os olhos dos discípulos “foram abertos” por Jesus e “eles o reconheceram” (Lucas 24:31) é outro exemplo de igualar “ver” com “entendimento”. David Chilton resume o texto para nós: “Os crucificadores **O veriam** vindo em julgamento – isto é, eles entenderiam que Sua vinda significaria ira sobre a nação (cf. o uso da palavra *ver* em Marcos 1:44; Lucas 17:22; João 3:36; Romanos 15:21).”⁴

**Fonte: *Last Day Madness*,
Gary DeMar, p. 168-169.**

³ Em João 12:40, lemos: “Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados”.

⁴ David Chilton, *The Days of Vengeance: An Exposition of the Book of Revelation* (Tyler, TX: Dominion Press, 1987), 66.